



## ÉPOCA E DOSE DE APLICAÇÃO DE ATRAZINA ANTECEDENDO A SEMEADURA DA SOJA

Regis Andrei Martin<sup>1</sup>, João de Almeida Lopes<sup>1</sup>, Lucas Bressan Techio<sup>1</sup>,  
Vitor Oliveira de Freitas<sup>1</sup>, Theodoro Schneider<sup>2</sup>

**Resumo:** Objetivou-se com este trabalho avaliar épocas e doses de atrazina antes da semeadura da soja. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade de Cruz Alta, em delineamento experimental blocos ao acaso, arranjados em parcelas subdivididas com quatro repetições. Na parcela principal alocaram-se as épocas de aplicação (60, 45, 30 dias antes da semeadura) e nas subparcelas doses da atrazina (0, 1.500 e 3.000 g i.a. ha<sup>-1</sup>). O produto comercial utilizado foi o Atrazina Nortox 500 SC. As parcelas experimentais apresentaram 3,2 x 6m, totalizando área total de 19,2 m<sup>2</sup>. Para aspergir a calda herbicida utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado com CO<sub>2</sub>, dotado de uma barra de pulverização com 6 pontas tipo leque (ST 015), aplicando volume de calda equivalente a 120 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliado o estande de plantas por metro linear (m<sup>-1</sup>) aos 12 e aos 18 dias após a semeadura (DAT). Os tratamentos que foram aplicados herbicidas a 60 DAS foram no dia 19/09/2018, aos 45 DAS no dia 04/10/2018 e 30 DAS no dia 19/10/2018, sendo que a semeadura da soja ocorreu no dia 19/11/2018. A cultivar de soja utilizada foi a Delta, uma soja melhoradora e com uma superprecocidade. Os dados meteorológicos no momento da primeira aplicação foram, 75 % de umidade relativa do ar, 21° C a temperatura, e vento de 3 Km/h e na segunda aplicação foram, 70% de umidade relativa do ar, 23° C a temperatura do ar e 4 Km/h a velocidade do vento, e na terceira aplicação foram, 65% de umidade relativa do ar, 22° C a temperatura, e o vento de 3 km/h. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, pelo Teste de Scott-Knott. O número de plantas emergidas não diferenciou entre si na questão de volume de dosagem. A contagem em 12 DAT foi: 60 DAS 8,1 plantas m<sup>-1</sup>, 45 DAS 9,0 plantas m<sup>-1</sup> e 30 DAS 9,0 plantas m<sup>-1</sup> e a contagem de 18 DAT foi de 60 DAS 8,0 plantas m<sup>-1</sup>, 45 DAS 8,7 plantas m<sup>-1</sup> e 30 DAS 8,5 plantas m<sup>-1</sup>, sendo assim não se diferenciaram entre si. Desta forma conclui-se que o herbicida atrazina não causou nenhuma redução no número de plantas de soja e por isso ela pode ser utilizada para a dessecação em soja.

**Palavras-chave:** *Glycine max*. Fitotoxicidade. Pré-emergência. Estante.

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: regis\_andrei@hotmail.com, joaoalmeida2007@hotmail.com, lucas\_techioo@outlook.com, vitoroliveirafreitas@hotmail.com

<sup>2</sup> Eng. Agr., Dr.; Professor do curso de Agronomia – UNICRUZ. Coordenador da Área Experimental da Unicruz. E-mail: tschneider@unicruz.edu.br